

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: c89jss6n SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 11/12/2019 Moção de congratulação nº 1996/2019 Protocolo nº 10742/2019</p>	
<p>Autor: Dep. Paulo Araújo</p>		

Com fulcro no Art. 185-A do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registremos anais “MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO”, na forma:

O deputado PAULO ARAUJO – PP vem, com esteio nos dispositivos regimentais, fazer inserir na ata dos trabalhos desta Egrégia Casa Legislativa, **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** pela passagem do aniversário do município de **COTRIGUAÇU** celebrado dia 20 de dezembro de 2019.

Nesta data especial de 20 de dezembro de 2019, em que se comemora o aniversário de criação deste pujante município de **COTRIGUAÇU**, expresso minhas mais sinceras congratulações a população desse pujante Município Mato-grossense, composto por um povo ordeiro e trabalhador, que arduamente dedicam as suas forças na construção de um futuro promissor.

Pelo exposto, é que venho prestar esta justa homenagem ao município de **COTRIGUAÇU** e a toda sociedade local.

Que seja dado conhecimento desta moção à Prefeitura Municipal e a Câmara Municipal de **COTRIGUAÇU**.

JUSTIFICATIVA

A Denominação do Nome Cotriguaçu é referência à empresa que colonizou o município “Cotriguaçu Colonizadora do Aripuanã S/A”. O atual território do Município de Cotriguaçu foi ocupado desde sempre, por nações indígenas, especialmente de língua tupi. Os ribbáktsa também habitaram esta região. Atualmente estão confinados em reservas indígenas especializadas destinadas ao seu povo nos municípios na própria Cotriguaçu (Reserva Indígena Escondido) e nos municípios de Juara e Brasnorte, os primeiros sinais de povoamento na região vieram com a abertura agrícola mato-grossense, em virtude da ocupação total das terras agricultáveis, famílias do oeste paranaense iniciaram o processo de ocupação com interesses voltados para a agropecuária extensa tornado hoje, uma região formada por mini, pequenos produtores rurais, médios e grandes pecuaristas, a região do atual Cotriguaçu dependeu do avanço experimentado pela abertura de projeto colonizador no território que atualmente constitui o município de Juruena, esta atividade foi



coordenada pela Juruena Empreendimentos e Colonização Ltda, dona da extensa área de terras, expandindo seus domínios em larga faixa territorial. A cooperativa Central Regional Iguaçu Ltda (Cotriguaçu), adquiriu um milhão de hectares no Noroeste Mato-grossense para ser uma opção aos pequenos produtores rurais principalmente para os filhos de associados das cooperativas a ela filiadas. A colonização do projeto teve início em maio de 1984, com a vinda dos primeiros compradores, que puderam perceber rapidamente que se tratava de uma região de terras férteis e com uma fauna riquíssima, maioria eram sulistas, que ocupavam áreas com a finalidade de formar seringueiras, para a produção do látex, com o tempo esta atividade mostrou-se viária ineficiente aos braços acostumados a outras culturas, com a chegada de várias famílias que movimentavam a agricultura, o comércio e a indústria, Cotriguaçu experimentou um progresso poucas vezes visto em projeto de colonização, causando problema para a colonizadora, pois o lugarejo não dispunha de infra-estrutura mínima necessária, pois um dos problemas mais sérios enfrentados pelos moradores da zona rural é: o escoamento de suas safras agrícolas ou mesmo o transporte da madeira bruta ou beneficiada, pois as estradas geralmente estão em péssimas condições de conservação. Cotriguaçu possui grande parte de seu território desocupado o que possibilitou a implantação de vários projetos de assentamentos do INCRA, fato que atraiu um grande número de famílias oriundas de acampamentos existentes nos Municípios de Itaquiraí, Bonito, Amambaí e outros do Mato Grosso do Sul e muitas famílias de Rondônia. Este grande número de famílias vindas em curto espaço de tempo aumentou significativamente a área ocupada do município criando novas comunidades com destaque para Nova Esperança e nova União e ainda um aumento da população urbana de Cotriguaçu e Ouro Verde dos Pioneiros, pois muitas famílias por não terem estradas para seus lotes, e por necessidade de recursos para a sobrevivência imediata ficaram na Área Urbana trabalhando temporariamente nas madeireiras.

Cotriguaçu tem sua base econômica na indústria madeireira que tem sido a responsável pela geração de empregos e renda local. Outra economia que se destaca é a agropecuária que hoje passa ter responsabilidade na economia local, pois alguns fatores como o clima, solo, estrutura fundiária, diversidades culturais, geram empregos e renda ao município de Cotriguaçu. Em muitas ocasiões os agricultores se veem desestimulados em investir na lavoura.

Em 04 de julho de 1988, a Lei nº 5.313, criou o distrito de Cotriguaçu, com território jurisdicionado ao município de Juruena, criado nesta mesma data pela mesma lei, apesar da estação econômica vivida, levantou-se o movimento pela emancipação de Cotriguaçu, que veio envolver a população e melhorar o ânimo, pois todos percebiam um grande potencial local. A grande participação popular garantiu esta conquista, com a Lei Estadual 5.912, de 20 de dezembro de 1991, de autoria do deputado Jaime Muraro, criou o município de Cotriguaçu, o primeiro prefeito eleito do município de Cotriguaçu foi o Srº Antônio Skura, com sua instalação em primeiro de janeiro de 1993. A partir daí inicia-se uma nova fase de desenvolvimento. Com suas formosas particularidades hidrográficas o Rio Juruena, permitiu que o município de Cotriguaçu fosse movimentado por viajantes e aventureiros desde o século XVIII.

Fonte: Portal da Prefeitura municipal de Cotriguaçu.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 04 de Dezembro de 2019



Estado de Mato Grosso
Assembleia Legislativa



Paulo Araújo
Deputado Estadual